

SEXUALIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joelly Holanda de Souza; Ariany Cibelle Costa Rezende; Kalina Lígia Alves de Medeiros
Januário; Yoshylara da Costa Anacleto Estrela; Milena Nunes Alves de Sousa
Faculdades integradas de Patos – FIP. E-mail: minualsa@hotmail.com

Introdução

A velhice é concebida, ainda por muitos, como sinônimo de incapacidade, seja de ordem física ou mental ou até mesmo sexual, tornando-os improdutivos no campo econômico e social (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009). Mesmo na presença de perdas físicas, psicológicas e sociais decorrentes do processo de envelhecimento humano, é possível a vivência de uma velhice bem sucedida. Os efeitos potencializadores das vivências sexuais sobre a qualidade de vida da pessoa idosa são reconhecidos, sendo a sexualidade uma das atividades que mais contribuem positivamente nesse sentido (VIEIRA, MIRANDA, COUTINHO, 2012). Sendo assim, os idosos devem ser vistos como indivíduos que possuem desejo, necessidades sexuais e que fazem projetos para o futuro (MASCHIO et al 2011).

A sexualidade esta estreitamente relacionada às necessidades de prazer, intimidade, reprodução, afetividade, amor, autorrealização, autoestima, autoimagem, entre outras, consolidando-se através da interação de diversos fatores, sobretudo os biológicos, psicológicos, sociais, econômicos, culturais, religiosos e históricos (MORAIS, PENNA e PROGIANTI, 2010). A sexualidade na velhice ainda sofre preconceito e resistência, pois a mídia perpetua a convicção de que esta ligada à beleza jovial (GOLDENBERG, 2012).

Devido ao aumento da população idosa e da necessidade de cuidados que visualizem a promoção da sua qualidade de vida, são necessários estudos que considerem o idoso de forma holística incluindo a sua sexualidade. A investigação sobre os fatores que interferem na vivência da sexualidade dos idosos deve ser estimulada no campo científico e nos espaços sociais, tendo por atores do processo educativo os profissionais de saúde. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura para identificar a produção científica relacionada à Sexualidade em idosos.

Metodologia

Para Roman e Friedlander (1998) a revisão integrativa da literatura admite a incorporação das evidências na prática clínica. Com o propósito de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada; contribui para o aprofundamento do conhecimento do tema pesquisado.

Neste estudo revisou-se a literatura para identificar a produção científica relacionada à sexualidade em idosos. Optou-se pela realização de uma revisão integrativa a qual permite construir uma análise vasta da literatura. Para o levantamento dos artigos na literatura realizou-se uma busca na base de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores: idosos e sexualidade tendo sido encontrados 697 artigos, após a aplicação dos filtros de inclusão, citados adiante, restaram 41 artigos, posteriormente selecionamos 15 artigos conforme nosso interesse na leitura de títulos e resumos. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: Assunto principal – Sexualidade, envelhecimento; Idioma – Português e Espanhol; Limite: Idoso; País de afiliação: Brasil; Tipo de Documento – Artigo científico e Artigos completos e gratuitos.

A coleta de dados ocorreu durante o mês de setembro de 2016. Para esta, utilizou-se um instrumento contendo as variáveis: título, base de dados, autor/ano, periódico, idioma, objetivos e resultado dos estudos.

Resultados

Conforme o quadro 1, pode-se verificar que a base de dados de maior destaque foi LILACS, com 100% dos artigos estudados. No que diz respeito ao periódico, pode-se observar que as Revistas Saúde Sociedade e Revista Temática Kairós Gerontologia lideraram a estatística representando 20% cada uma. No que concerne ao idioma, todos os artigos selecionados estão em português – 100%.

Quadro 1 – Caracterização das publicações quanto aos autores, ano, título, periódico e base de dados.

AUTORES/ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	BD	IDIOMA
Marques et al./ 2015	A Vivência da Sexualidade de Idosos em um Centro de Convivência	Saúde e Sociedade	LILACS	Português
Marcon et al./2015	A vivência da sexualidade por idosas viúvas e suas percepções quanto à opinião dos familiares a respeito	Saúde e Sociedade	LILACS	Português
Lima et al./ 2015	Sexualidade do Cônjuge que Cuida do Idoso Demenciado: Revisão Integrativa da Literatura	REME - Revista Mineira de Enfermagem	LILACS	Português
Alencar et al./ 2014	Fatores que Interferem na Sexualidade de Idosos: Uma Revisão Integrativa	Ciência e saúde coletiva	LILACS	Português
Arduini; Santos / 2013	A Percepção do Homem Idoso sobre Sexualidade e AIDS	Revista de enfermagem UERJ	LILACS	Português
Fleury; Abdo / 2012	Envelhecimento, Doenças Crônicas e Função Sexual	Diagnóstico e Tratamento	LILACS	Português
Vieira; Miranda; Coutinho / 2012	Sexualidade na velhice: um estudo de representações sociais	Psicologia e Saber Social	LILACS	Português
Bastos et al. / 2012	Importância Atribuída ao Sexo por Idosos do Município de Porto Alegre e Associação com a Autopercepção de Saúde e o Sentimento de Felicidade	Revista brasileira de geriatria e gerontologia	LILACS	Português
Silva et al. / 2012	Satisfação Sexual entre Homens Idosos Usuários da Atenção Primária	Saúde e Sociedade	LILACS	Português

Moraes et al. / 2011	Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso	Revista brasileira de geriatria e gerontologia	LILACS	Português
Laroque et al. / 2011	Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS	Revista Gaúcha Enfermagem	LILACS	Português
Maschio et al. / 2011	Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS	Revista Gaúcha Enfermagem	LILACS	Português
Rufino; Arrais / 2011	Sexualidade e AIDS na Velhice: novo desafio para a Universidade da Terceira Idade	Revista Temática Kairós Gerontologia	LILACS	Português
Silveira et al. / 2011	Sexualidade e Envelhecimento: discussões sobre a AIDS	Revista Temática Kairós Gerontologia	LILACS	Português
Fonseca et al. / 2011	Sexualidade e AIDS na Terceira Idade	Revista Temática Kairós Gerontologia	LILACS	Português

Fonte: Dados de Pesquisa, 2016.

Discussão

No processo normal de envelhecimento ocorrem tanto as modificações no corpo masculino como no feminino. Embora com um menor impacto em relação aos homens, as mulheres também percebem as alterações sexuais advindas da idade. Com a menopausa e as consequentes modificações hormonais começam a aparecer os primeiros problemas sexuais (GRADIM; SOUSA; LOBO, 2007).

Embora muitos estudos mostrarem que o idoso tem sua sexualidade viva, a sociedade e eles próprios acabam negando-a, sendo isso um fator cultural. (MASCHIO, 2011). As pessoas acham "feio", negam-se a aceitar que o idoso namora, esquecendo de que a sexualidade não é só genitalidade mas também uma afetividade que é essencial ao ser humano (GRADIM; SOUSA; LOBO, 2007).

De acordo com Moraes et al (2011), a maioria dos idosos ao serem questionados sobre a vivência da sexualidade, menciona a diminuição no padrão da atividade sexual e isto deve-se a vários fatores como idade, patologias, uso de medicamentos ou mesmo à diminuição do desejo, porém afirmam a permanência do amor e da união em uma relação duradoura mesmo com a

ausência do ato sexual. Além disso, declaram que a manifestação de carinho permanece, apesar de alguns não exercerem a atividade sexual por considerarem que isso é impróprio para eles.

Para Vieira, Miranda, Coutinho (2012) os idosos demonstram ter entendimento acerca da sexualidade e da importância da mesma para a vida do idoso, caracterizando-a como algo complexo que não se resume apenas ao ato sexual. Também há uma aceitação das práticas sexuais na velhice, sendo algumas de suas expressões o carinho, o companheirismo e a intimidade. Como fatores que interferem de forma negativa nas vivências sexuais dos idosos, foram destacados a presença de alguma patologia orgânica, as dificuldades financeiras, a percepção negativa da sociedade em geral acerca da sexualidade na velhice, gerando preconceito e discriminação contra a pessoa idosa, o que acarreta sérios prejuízos a qualidade de vida. Porém, o fato de poder expressar e vivenciar a sexualidade de maneira livre e espontânea torna-se um ponto positivo proporcionando um envelhecimento saudável e feliz.

Conclusão

É importante que o idoso tenha conhecimento e aceitação do processo natural de envelhecimento, para que consiga aceitar as modificações que ocorrem com o seu corpo, principalmente, as sexuais. A população também precisa modificar sua cultura de que idoso é assexuada; para isso é necessário compreender a sexualidade em todas as fases da vida de um ser humano, respeitando suas limitações. Nesse contexto, os profissionais de saúde podem ser um importante instrumento de informação e educação desta população. Porém, ainda há preconceitos em torno desse assunto, tanto por parte dos profissionais da saúde como pelos próprios idosos.

Referências

ALENCAR, Danielle Lopes de et al. Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. Ciênc. saúde coletiva; 19(8): 3533-3542, 08/2014.

ALMEIDA, L. A.; PATRIOTA, L. M. Sexualidade na terceira idade: um estudo com idosas usuárias do Programa Saúde da Família do bairro das cidades-Campina Grande. **Qualitas**, v. 8, n. 1, p. 1-20, 2009. Disponível em: <<http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/viewFile/397/274>>. Acesso em: 05 out. 2016.

ARDUINI, Juliana Barbosa; SANTOS, Álvaro da Silva. A percepção do homem idoso sobre sexualidade e AIDS. Rev. enferm. UERJ; 21(3): 379-383, jul.-set. 2013.

BASTOS, Carina Corrêa et al. Importância atribuída ao sexo por idosos do município de Porto Alegre: e associação com a autopercepção de saúde e o sentimento de felicidade. Rev. bras. geriatr. gerontol; 15(1): 87-95, jan.-mar. 2012.

FLEURY, Heloisa Junqueira; ABDO, Carmita Helena Najjar. Envelhecimento, doenças crônicas e função sexual. **Diagn. tratamento; 17(4)out.-dez. 2012.**

FONSECA, Suzana Carielo da et al. Sexualidade e AIDS na Terceira Idade. Rev. Kairós; 14(10,n.esp): 181-204, 2011.

GOLDENBERG, M. Mulheres e envelhecimento na cultura brasileira. **Caderno Espaço Feminino**, Uberlândia, v. 25, n. 2, p. 46-56, 2012. Disponível em:<<http://www.seer.ufu.br/index.php/nuquem/article/view/21803>. Acesso em: 04/10/2016.

GRADIM, Clícia Valim Côrtes; SOUSA, Ana Maria Magalhães; LOBO, Juliana Magalhães. Prática sexual e o envelhecimento. **Cogitare Enferm.**, v. 12, n. 2, p. 204-13, 2007.

LAROQUE, Mariana Fonseca et al. Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS. Rev Gaucha Enferm; 32(4): 774-780, dez. 2011.

LIMA, Claudia Feio da Maia et al. Sexualidade do cônjuge que cuida do idoso demenciado: revisão integrativa da literatura. REME rev. min. enferm; 19(2): 211-217, abr.-jun. 2015.

MARQUES, Antonio Dean Barbosa et al. A vivência da sexualidade de idosos em um centro de convivência. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min; 5(3): 1768-1783, dez.2015.

MASCHIO, Manoela Busato Mottin et al. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v.32, n. 3, pág. 583-589, set. 2011.

MORAIS, F. R. C.; PENNA, L. H. G.; PROGIANTI, J. M. A construção do conceito da sexualidade no contexto da enfermagem. Revista de Pesquisa: **Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 1071-1079, 2010. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/538/pdf_44>. Acesso em: 08 out. 2016.

MORAES, Késia Marques et al. Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v.14, n. 4, pag 787-798, out./dez. 2011.

ROMAN A. R.; FRIEDLANDER, M. R. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. **Cogitare Enferm.**, v. 3, n. 2, p. 109-12, Jul-Dez, 1998.

RUFINO, Márcia Regina Diniz; ARRAIS, Alessandra da Rocha. Sexualidade e AIDS na Velhice: novo desafio para a Universidade da Terceira Idade. **Rev. Kairós**; 14(10,n.esp): 221-241, 2011.

SILVA, Viviane Xavier de Lima e et al. Satisfação sexual entre homens idosos usuários da atenção primária. Saúde Soc; 21(1): 171-180, jan.-mar. 2012.

SILVEIRA, Michele Marinho da et al. Sexualidade e Envelhecimento: discussões sobre a AIDS. Rev. Kairós; 14(10,n.esp): 205-220, 2011.

SOUZA, Mariana de et al. A vivência da sexualidade por idosas viúvas e suas percepções quanto à opinião dos familiares a respeito. **Saúde e Sociedade**; 24(3): 936-944, jul.-set. 2015.

VIEIRA, K. F. L.; MIRANDA, R. S.; Coutinho, M. P. L. Sexualidade na velhice: um estudo de representações sociais. **Psicologia e Saber Social**, v. 1, n. 1, p. 120-28, 2012. Disponível em:<<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/psi-sabersocial/article/view/3250/2257>>. Acesso em: 08 out. 2016.